

Extração e quantificação de diferentes frações de fósforo em solos

Claudia Mara Pereira

Analista do Núcleo de Análises Inorgânicas da *Embrapa Florestas*

Shizuo Maeda

Pesquisador da Embrapa Florestas, maeda@cnpf.embrapa.br

O conteúdo total de fósforo (P) no solo não reflete sua disponibilidade para as plantas, tornando-se imprescindível avaliar o P que está realmente disponível para as mesmas. Para isso são utilizados diversos tipos de extratores, sendo mais comum o uso do Melich 1, que consiste em solução de ácido clorídrico (HCl) $0,05 \text{ mol L}^{-1}$ e ácido sulfúrico (H_2SO_4) $0,0125 \text{ mol L}^{-1}$. Porém, para avaliar a dinâmica do P em solos, é necessário conhecer as diferentes frações do elemento, por meio de extração sequencial com diferentes extratores. O objetivo deste trabalho foi adaptar e implantar uma metodologia de análise de frações de P, mediante a utilização de diferentes soluções extratoras para avaliar de que forma o P encontra-se presente em solo, ao qual foi incorporado lodo, proveniente de indústria papeleira. O P foi determinado nas formas lábil, moderadamente lábil e moderadamente resistente. Além disso, para cada fração, foram determinadas as quantidades de P orgânico e inorgânico existentes. Após as determinações, verificou-se que cerca de 92% do P presente nos solos analisados está na forma orgânica e 74% na forma moderadamente lábil ou moderadamente resistente. Também, verificou-se que o P inorgânico lábil, aquele efetivamente "disponível" é de apenas 1,2% do P total existente, não sendo alterado pela adição de lodo. Esta adição resultou apenas em pequeno aumento na quantidade de P orgânico moderadamente resistente, o qual não está disponível para as plantas.

Palavras-chave: Fósforo disponível; extratores; fracionamento.

